

Correlação entre crescimento vegetativo e produção de três cultivares de morangueiro de dia neutro

**Camila M. Bazzanella¹; Américo W. Júnior²; Lethícia F. G. de Ávila³; Enrike B. Araújo⁴;
Nicolle G. de Oliveira⁵; Maiara B. Ferreira⁶; Diana C. G. de Moraes⁷**

¹Mestranda, PPGAG, campus Pato Branco, UTFPR. e-mail: camilamariabazzanella@gmail.com ²Professor, campus Dois Vizinhos, UTFPR. ³Doutoranda, PPGAG, campus Pato Branco, UTFPR. ⁴Bolsista IC CNPq, campus Dois Vizinhos, UTFPR. ⁵Bolsista UMIPTT, campus Dois Vizinhos, UTFPR. ⁶Bolsista do PET – Conexão dos Saberes – Agricultura Familiar, campus Dois Vizinhos, UTFPR. ⁷Bolsista Extensão, Fundação Araucária, campus Dois Vizinhos, UTFPR.

O cultivo de cultivares de morangueiro de dia neutro em sistema semi-hidropônico apresenta elevada importância produtiva devido à capacidade de produção contínua ao longo do ano. Porém, ainda são escassas as informações sobre a correlação entre as variáveis ligadas ao crescimento vegetativo e ao desempenho produtivo dessas plantas em diferentes densidades de cultivo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a correlação entre variáveis vegetativas e produtivas de três cultivares de morangueiro de dia neutro submetidos em sistema semi-hidropônico. O experimento foi conduzido em ambiente protegido, no município de Saudade do Iguaçu, Sudoeste do Paraná, entre julho de 2024 e julho de 2025. Foram avaliados os cultivares de dia neutro San Andreas, Monterey e Portola, submetidos às densidades de 4, 6 e 8 plantas por metro linear. O delineamento experimental adotado foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial $3 \times 3 \times 12$ (cultivar \times densidade \times meses de avaliação), com quatro repetições e 10 plantas por unidade experimental. Ao longo do período produtivo, foram avaliados o número de folhas emitidas, o número de estolões, o número de frutos e a produção por planta. Realizou-se análise de correlação de Pearson entre as variáveis avaliadas. A produção por planta apresentou correlação positiva alta e significativa com o número de frutos, indicando que, neste conjunto de dados, o principal componente associado ao aumento da produção foi a quantidade de frutos formados por planta. Também houve correlação positiva moderada entre a produção e o número de folhas, sugerindo que plantas com maior área foliar tendem a sustentar maior produção, provavelmente devido à maior capacidade fotossintética e à oferta de fotoassimilados aos frutos. O número de estolões não apresentou correlação significativa com a produção, nem com o número de frutos. Com base nos resultados da correlação, a produtividade dos cultivares de dia neutro associou-se mais ao número de frutos por planta do que às variáveis vegetativas. O número de folhas contribuiu positivamente, possivelmente ao ampliar a capacidade fotossintética da planta, enquanto o número de estolões não apresentou associação significativa com a produção.

Palavras-chave: *Fragaria* \times *ananassa*; cultivo protegido; sistema semi-hidropônico.

Apoio: CNPq, Fundação Araucária, Capes.